



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e
Bem viver: os caminhos para a
saúde da população em territórios
fragmentados

Realização:



Apoio:



DINÂMICA DO *BRAINSTORM* NA DISCUSSÃO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edina Maria Araújo¹

Ítalo Lennon Sales de Almeida²

Lara Lídia Ventura Damasceno³

Ismael Brioso Bastos⁴

Natália Lúcia Lima de Oliveira⁵

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho⁶

EIXO 6: Segurança do Paciente, Gestão e Gerenciamento em Enfermagem.

RESUMO

Introdução: A Segurança do Paciente é uma prioridade global na melhoria da qualidade dos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar uma dinâmica interativa sobre a elegibilidade de palavras-chave em roda de conversa sobre segurança do paciente na UTI. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará conduziram uma dinâmica interativa na disciplina "Segurança do Paciente em Saúde: Conceitos, Métodos e Práticas Avançadas" em junho de 2023. A atividade consistiu em um brainstorm, onde cada participante selecionou uma palavra-chave para resumir a segurança do paciente na UTI. **Resultados e discussão:** Durante a discussão, surgiram palavras-chave como conhecimento, dano, medicação, assistência, risco de queda, alta complexidade, IRAS, identificação e protocolos. Os participantes realizaram uma discussão detalhada sobre cada ponto importante, com a participação ativa da turma para esclarecer dúvidas. Ao final, foram adicionadas novas palavras-chave, como engajamento, auditoria, feedback e liderança. Isso destaca a importância de promover discussões simples, que se tornam momentos enriquecedores de aprendizado. **Conclusão:** Concluiu-se que as discussões simples de artigos em sala de aula têm o potencial de ampliar o conhecimento sobre temas essenciais, como a segurança do paciente.

1. Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Enfermeiro. Doutor em cuidados clínicos em enfermagem e saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

3. Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Estadual do Ceará (UECE).

4. Enfermeiro. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Estadual do Ceará (UECE).

5. Fisioterapeuta. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Universidade Estadual do Ceará (UECE).

6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail do autor: edina.maria@aluno.uce.br

Palavras-chave: Segurança do paciente; Comunicação em saúde; Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é crucial na prestação de cuidados de saúde, especialmente em ambientes críticos como UTIs, onde as decisões podem afetar profundamente os pacientes. Desse modo, os profissionais de saúde devem estar bem-informados e capacitados para garantir a segurança dos pacientes (Soares *et al.*, 2019).

Para abordar a segurança do paciente nas UTIs, diversas estratégias educativas têm sido implementadas ao longo dos anos. Uma dessas estratégias, cada vez mais adotada, é a roda de conversa, que são sessões interativas que proporcionam um ambiente propício para a discussão aberta de casos clínicos, desafios e melhores práticas. A roda de conversa oferece uma oportunidade valiosa para os profissionais de saúde compartilharem experiências, conhecimentos e perspectivas, contribuindo para um entendimento mais profundo dos fatores que afetam a segurança do paciente nas UTIs (Antunez *et al.*, 2021).

No contexto da pós-graduação em saúde, é essencial adotar abordagens pedagógicas que promovam discussões críticas e a aplicação prática do conhecimento em segurança do paciente. Enquanto as aulas tradicionais têm seu valor, metodologias ativas, como a roda de conversa, são fundamentais para envolver os alunos de forma significativa (Fonseca; Neto, 2017).

Ao incorporar metodologias ativas de ensino, como a roda de conversa e tecnologias como o *Brainstorm*, em programas de pós-graduação, os educadores capacitam os alunos a aplicarem o conhecimento adquirido na prática, preparando-os para intervir eficazmente em situações críticas e promover a segurança do paciente. Este relato visa descrever uma dinâmica interativa sobre a elegibilidade de palavras-chave em uma roda de conversa sobre segurança do paciente em UTIs.

MÉTODO

Trata-se do relato de experiência que envolve mestrandos e doutorandos do "Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS)" da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A experiência ocorreu durante a disciplina "Segurança do Paciente em Saúde: Conceitos, Métodos e Práticas Avançadas", realizada em junho de 2023, de forma presencial.

No âmbito dessa disciplina, uma atividade significativa foi proposta aos participantes: a leitura prévia de um artigo científico para posterior discussão em sala de aula. No entanto, a abordagem adotada para estimular o engajamento dos estudantes e promover uma compreensão mais profunda do tema da segurança do paciente foi inovadora.

A equipe de discentes, responsável pela condução da discussão em sala de aula, optou por introduzir uma dinâmica do tipo *Brainstorm*. Nessa atividade, cada indivíduo presente na sala de aula foi desafiado a selecionar e apresentar uma única palavra-chave que, para eles, “resumissem o conceito de segurança do paciente em uma unidade de terapia intensiva (UTI)”.

Essa abordagem visava não apenas envolver ativamente os participantes na discussão, mas também incentivar a reflexão profunda sobre o tema e promover a expressão criativa e individualizada de suas compreensões. O processo de seleção de palavras-chave e as discussões resultantes proporcionaram uma visão multifacetada da segurança do paciente nas UTIs, enriquecendo significativamente a experiência de aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da dinâmica revelaram as seguintes palavras-chave: conhecimento, dano, medicação, assistência, risco de queda, alta complexidade, IRAS, identificação e protocolos. Os autores conduziram uma discussão detalhada sobre cada ponto, incentivando a participação ativa dos alunos. Durante a roda de conversa, surgiram dúvidas, prontamente esclarecidas pelos mestrandos responsáveis pela atividade.

Neste cenário, o processo de ensino-aprendizagem tem como objetivo principal instigar o aluno a realizar reflexões críticas e a participar ativamente na construção de seu próprio conhecimento, adotando uma postura de maior autonomia. Isso implica que o estudante seja proativo na busca, estudo, produção e compartilhamento de conhecimento, promovendo um ambiente educacional enriquecedor e participativo (Dosea *et al.*, 2020).

Após a primeira etapa, os participantes foram desafiados novamente com a mesma pergunta, gerando novas palavras-chave como engajamento, auditoria, feedback e liderança. Essa segunda rodada destacou a evolução das discussões, ressaltando a importância de diálogos simples que se tornam enriquecedores à medida que avançam.

Ao abordar a adoção de métodos ativos de ensino, é fundamental reconhecer o papel central do professor como mediador do conhecimento, embasado no diálogo. Entretanto, muitos educadores, formados em um modelo tradicional, podem necessitar de aprimoramento para assumir essa nova abordagem. Assim, a formação docente deve ser contínua, enriquecida por

experiências práticas, pesquisa e participação em eventos, visando ao desenvolvimento profissional (Seixas; Calabró; Sousa, 2017).

Essa abordagem pedagógica ressaltou a importância do engajamento dos alunos e da liderança na promoção de práticas seguras em UTIs, demonstrando como uma dinâmica interativa pode melhorar o aprendizado e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as discussões simples de artigos durante as aulas têm o poder de enriquecer significativamente o conhecimento em áreas relevantes, como a segurança do paciente, destacando sua constante importância na saúde. Essa experiência também ressalta a necessidade de aumentar as produções científicas, especialmente no contexto brasileiro.

Essa experiência enfatiza que o aprendizado ativo e a discussão de temas relevantes são essenciais para o desenvolvimento de profissionais de saúde mais conscientes e engajados. Destaca-se a necessidade de promover a pesquisa e o diálogo construtivo para garantir a segurança do paciente e a excelência nos cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE ANTÚNEZ, A. *et al.* Rodas de conversa na universidade pública durante a pandemia covid-19: Educação e saúde mental. **Revista Construção Psicopedagógica**, v. 30, n. 31, p. 6–18, [s.d.].

DOSEA, G. S. *et al.* Métodos ativos de aprendizagem no ensino online: A opinião de universitários durante a pandemia de covid-19. **Educação**, v. 10, n. 1, p. 137–148, 6 set. 2020.

FONSECA, S. M.; MATTAR, J. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 185–197, 13 set. 2017.

SEIXAS, R.; CALABRÓ, L.; SOUSA, D. O. A Formação de professores e os desafios de ensinar Ciências. **Revista Thema**, 23 fev. 2017.

SOUZA, V. S. *et al.* Clima de segurança em terapia intensiva para adultos: foco nos profissionais de enfermagem. **Avances en Enfermería**, v. 37, n. 1, p. 83–91, 1 jan. 2019.